



TEMA: A LEITURA DEVOCIONAL DA BÍBLIA

Claudionor de Andrade

Estudo Pequenos Grupos
Fevereiro 2011 – 01

1. DISCIPULADO (35 minutos)

Versículo Chave: *"Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra"*
(2 Tm 3.16,17).

A leitura da Bíblia é o nosso alimento cotidiano; não podemos passar sem ler e meditar na Palavra de Deus. *Facilitador, você já leu toda a Bíblia? Quanto tempo você tem reservado para a leitura das Sagradas Escrituras? Você sabia que em setenta e duas horas uma pessoa consegue ler toda a Bíblia? Se uma pessoa reservar trinta minutos diários para a leitura da Palavra de Deus, em um ano terá dedicado cerca de 180hs de leitura devocional! Poderá ler a Escritura duas vezes em doze meses se dispuser de apenas meia hora por dia! Basta ser disciplinado. Estamos começando mais um ano, faça o propósito de em 2011 ler toda a Bíblia e incentive seu grupo a fazer o mesmo!*

I. AS GRANDES REIVINDICAÇÕES DA BÍBLIA

É de fundamental importância tenhamos sempre, no coração, as grandes reivindicações da Bíblia Sagrada: sua inspiração, inerrância, infalibilidade, soberania e completude.

- 1) A inspiração da Bíblia.** Já que a Bíblia é a Palavra de Deus, sua inspiração não é comum nem vulgar; é singular e única, porquanto inspirada pelo Espírito Santo. As Escrituras mesmas reconhecem sua divina inspiração (2 Tm 3.16; 2 Pe 1.21).
- 2) A inerrância da Bíblia.** Inspirada divinamente há que se concluir: a Bíblia inerrante. (Sl 19.7; 119.140).
- 3) A infalibilidade da Bíblia.** A Bíblia não é apenas inerrante; é também infalível. Tudo o que o Senhor prometeu-nos, em sua Palavra, cumpre-se absolutamente. Quanto a nós, reafirmamos: tanto a inerrância quanto a infalibilidade da Bíblia são incontestáveis (Dt 18.22; 1 Sm 3.19; Mc 13.31; At 1.3).
- 4) A soberania da Bíblia.** Evangélicos, confessamos ser a Bíblia a autoridade suprema em matéria de fé e prática (Is 8.20; 30.21; 1 Co 14.37). Isto significa que encontra-se a Bíblia acima das tradições e primados humanos; ela é a inquestionável e absoluta Palavra de Deus.
- 5) Completude da Bíblia.** O Apocalipse encerrou, definitiva e irrecorrivelmente, o cânon da Bíblia Sagrada; nenhuma subtração, ou adição, está autorizada à Palavra de Deus (Ap 22.18-21). Portanto, não se admite quaisquer escrituras, profecias, sonhos ou visões que, arrogando-se palavra de Deus, reivindique autoridade semelhante ou superior a Bíblia.

A inspiração, inerrância, infalibilidade, soberania e completude são as principais reivindicações da Bíblia a respeito de sua singularidade e procedência divina.

II. COMO LER A BÍBLIA

Afirmou com muita precisão o teólogo Martin Anstey "A qualificação mais importante exigida do leitor da Bíblia não é a erudição (sabedoria, conhecimento humano), mas sim a rendição; não a perícia, mas a disposição de ser guiado pelo Espírito de Deus". Estudemos, pois, a Palavra de Deus, conscientes de que o Senhor continua a falar-nos hoje como outrora falava a Israel e à Igreja Primitiva. Devemos, por conseguinte:

1. Amar a Bíblia. Nossa primeira atitude em relação à Bíblia é amá-la como a inspirada Palavra de Deus. Declara o salmista todo o seu amor às Escrituras: "Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia" (Sl 119.97).

2. Ter fome da Bíblia. Se tivermos fome pela Bíblia, haveremos de lê-la todos os dias. Se é penoso passar sem o pão de cada dia, como privar-se do alimento que nos vem diretamente do Espírito de Deus - as Sagradas Escrituras? O profeta Ezequiel, tão logo encontra a Palavra de Deus, come-a (Ez 3.3).

3. Guardar a Bíblia no coração. Ao cantar as belezas da Palavra de Deus, o salmista confessa ternamente: "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti" (Sl 119.11). Os leitores eventuais da Bíblia lêem-na, mas dela se esquecem. Não assim o suave cantor de Israel; mesmo fechando-a depois de seu devocional, abria-a em seu coração.

4. Falar continuamente das grandezas singulares da Bíblia. Eis o que Moisés prescreve aos filhos de Israel, a fim de que estes jamais venham a se esquecer dos mandamentos do Senhor: "Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiras entre os teus olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas" (Dt 6.6-9).

O cristão piedoso deve ler a Bíblia com amor, apetite, disposição para guardá-la e interesse em comunicar suas singulares grandezas.

V. OS EFEITOS DA BÍBLIA EM NOSSA VIDA

Quanto mais lermos a Bíblia, mais sábios nos tornaremos. Ela orienta-nos em todos os nossos caminhos; consola-nos quando nenhum consolo humano é possível; mostra-nos a estrada da Salvação em Cristo Jesus e leva-nos ao lar celestial.

1. A Bíblia dá-nos sabedoria. (Sl 119.98)

2. A Bíblia dá-nos a orientação segura. (Sl 31.3).

3. A Bíblia dá-nos o necessário consolo. (Sl 119.50).

4. A Bíblia dá-nos a provisão de salvação. (Sl 119.81)

5. A Bíblia leva-nos ao lar celeste. No encerramento do cânon sagrado, somos revigorados com a viva esperança de, um dia, irmos a tomar posse da Cidade Santa (Ap 22.18-20).

A leitura diária da Bíblia proporciona ao crente: sabedoria, orientação, consolo, provisão de salvação e o conduz ao lar celeste.

CONCLUSÃO

Tem você lido regularmente a Bíblia? Ela é o seu consolo? Ou não passa a Palavra de Deus de um simples acessório em sua estante? É hora de nos voltarmos, com mais empenho e amorosa dedicação, ao Livro de Deus.

